

ESTÁGIOS CURRICULARES E ESCOLHAS PROFISSIONAIS DOS EGRESSOS DE ODONTOLOGIA NOTURNO

NATALIA LUIZA TOMIOZZO DE OLIVEIRA
ELOÁ ROSSONI

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Odontologia constituem um conjunto de orientações que visam a elaboração de currículos nas Instituições de Ensino Superior (IES) no âmbito nacional. Nessa proposta, a formação na graduação deve incluir o Sistema Único de Saúde (SUS) como cenário de atuação e campo de aprendizado profissional. Em consonância com as DCNs do curso de graduação em Odontologia e sendo impulsionada pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2010, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) iniciou o Curso de Odontologia Noturno. Seu projeto pedagógico destina 20% da carga horária aos estágios curriculares a serem desenvolvidos, em sua maioria, na atenção primária, especializada, hospitalar, emergência e nas instâncias de gestão e controle social do SUS. O objetivo deste estudo é analisar como a formação na graduação dentro dos serviços de saúde influenciou nas escolhas profissionais dos egressos do curso de Odontologia Noturno da UFRGS. O projeto de pesquisa que originou este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Saúde da UFRGS conforme Parecer Consubstanciado número 1.009.514. Foram incluídos todos os 52 egressos formados entre 2018 e 2020, dos quais 23 concordaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceitaram participar da pesquisa. Para a produção de dados, foram utilizados um questionário online com 4 questões abertas e 27 fechadas e documentos pedagógicos do curso, cujos dados foram submetidos a análise descritiva. Os egressos que compõem o estudo são majoritariamente do sexo feminino (78,3%) e apresentam idade média de 31,06 anos ($dp \pm 4,11$) o que difere do curso diurno desta mesma faculdade, com idade média de 26 anos ($dp \pm 1,88$) e menor tempo de duração do curso. Em relação à inserção profissional dos egressos, 87% exercem a Odontologia no momento e 91,3% realizam/ram alguma modalidade de pós-graduação, sendo 41% na área da saúde coletiva, especialmente a residência em saúde da família. Os participantes trabalham predominantemente em serviços de Odontologia na rede pública (44%), na rede privada (30%), em ambos concomitantemente (22%) e não trabalham (4%). A escolha pelo local de trabalho deu-se pelo interesse em atuar na comunidade e no cuidado das famílias (40,90%), conforto financeiro (18,18%), possibilidade de trabalhar em equipe multiprofissional, segurança e tranquilidade no futuro (com 9,09% cada), ser autônomo e não se submeter a um chefe (4,54%) e outros (18,20%). Os participantes foram unânimes em afirmar que os estágios nos serviços de saúde do SUS influenciaram nas suas escolhas profissionais. Conclui-se que os estágios curriculares do Curso de Odontologia Noturno da UFRGS proporcionam conhecimentos e vivências imprescindíveis para a formação profissional, influenciando positivamente nas escolhas profissionais.

Descritores: Escolha da Profissão. Educação em Odontologia. Serviços de Saúde.